

Ministério de Minas e Energia

Assessoria Especial de Comunicação Social – AESCOM

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico	2
Título: Importação de químicos salta 50% no Brasil	2
Título: NFT expande aceitação em mercados tradicionais.....	4
VEÍCULO: O Estado de São Paulo	6
Título: A PGR contra a Eletrobras	6
Título: Diesel sobe 8,3% na semana, para R\$ 5,50, diz ANP.....	7
Título: Petrobras precisa ter capacidade de investir	8
VEÍCULO: Folha de São Paulo	9
Título: Só sei que nada sei	9

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 21/08/2023****Seção: Empresas****Autor: Stella Fontes****Título: Importação de químicos salta 50% no Brasil**

As importações brasileiras de produtos químicos, que vêm crescendo ano a ano e em 2022 culminaram em déficit comercial recorde de US\$ 63 bilhões, ganharam mais volume em 2023 e levaram a produção nacional e vendas internas de químicos de uso industrial ao menor nível em 17 anos. Como consequência, a ociosidade na indústria hoje supera a taxa de 30%.

Excesso de capacidade no mundo, menor ritmo de consumo em grandes economias e oferta de petróleo russo barato à Ásia, na esteira das sanções impostas após a invasão da Ucrânia, agravaram o desequilíbrio na balança comercial e explicam o “surto de importações” atual enfrentado pelo Brasil, segundo economistas e representantes do setor.

Em julho, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), as compras externas de produtos químicos somaram US\$ 5,1 bilhões e atingiram 5 milhões de toneladas, o que não era visto há mais de um ano. Na comparação com fevereiro, quando as importações totalizaram 3,3 milhões de toneladas, a alta chega a 50%, em boa parte pela entrada de produtos que teriam fabricação local, mas perderam fatia de mercado para importados com custo mais competitivo.

“Há uma enxurrada de petroquímicos vindos da Ásia, produzidos com energia barata da Rússia e práticas ambientais não tão ortodoxas”, diz Paulo Gala, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) e economista-chefe do Banco Master. Com piores condições de competitividade que outros grandes produtores, segue o especialista, a indústria brasileira carece de apoio. “É uma questão de assimetria. A indústria química no país é eficiente”, diz.

No país, a redução no ano passado do imposto de importação para uma cesta de produtos (estratégicos do ponto de vista econômico para a operação de uma central petroquímica) e a indisponibilidade do Regime Especial da Indústria Química (Reiq), que reduz temporariamente as alíquotas de PIS e Cofins incidentes sobre matérias-primas de primeira e segunda geração petroquímica, comprometeram a já fragilizada competitividade do produto químico nacional.

As estatísticas de comércio exterior de resinas termoplásticas, que entraram na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum do Mercosul (Letec) em agosto do ano passado e acabaram retiradas em abril, dão o tamanho do estrago. Conforme a diretoria de Economia, Estatística e Competitividade da Abiquim, enquanto a demanda interna de resinas (exceto PVC) subiu 1,8% no primeiro trimestre, para 1,44 milhão de toneladas, a produção recuou 17,4% e as exportações cederam 31,1%. Já as importações saltaram 42,7% e avançaram 10 pontos percentuais em participação de mercado, com 37% da demanda.

Para o presidente-executivo da Abiquim, André Passos Cordeiro, a regulamentação do Reiq, último passo necessário para que o programa seja retomado, trará alívio, mas não resolve todos os problemas da indústria. A redução do custo da matéria-prima - há quase uma década o setor reivindica uma parte do gás do pré-sal para uso como matéria-prima - e a adoção de mecanismos de defesa comercial, que considerem a nova geopolítica global e práticas de dumping ambiental, aparecem na lista de sugestões já levadas pela indústria ao governo federal em diferentes momentos.

“Há fatores estruturais que afetam a competitividade do setor, que foi estruturado no país para consumir nafta. Mas o custo de produção com base na nafta, hoje, é 3,6 vezes maior do que a base gás”, diz o executivo. Enquanto no país a nafta representa 74% da matéria-prima usada para petroquímicos, essa fatia no mundo está em 38%.

“Há também fatores circunstanciais. Energia e vapor são mais caros no Brasil. Por isso a luta para elevar a oferta de gás natural”, explica. Se houvesse mais insumo disponível, a preço competitivo, cerca de R\$ 70 bilhões em investimentos, incluindo uma nova central petroquímica e a expansão de um cracker já existente, poderiam ser executados pelo setor.

Em Brasília, a Frente Parlamentar da Química (FPQuímica) pediu ao governo, em manifesto, “medidas emergenciais e estruturais frente ao momento extremamente grave” que o setor enfrenta. No segundo trimestre, a Braskem, maior petroquímica da região e maior produtora de resinas das Américas, teve o segundo pior resultado operacional de sua história. Recentemente, seu presidente, Roberto Bischoff, se reuniu com o ministro Fernando Haddad para tratar sobre o Reiq.

Para o ex-presidente da Braskem e do conselho diretor da Abiquim, Carlos Fadigas, o Brasil deveria acompanhar países que se repositionaram diante da nova geopolítica e estão trabalhando em políticas que fortaleçam a indústria local, como Estados Unidos e Inglaterra. “Há um ecossistema novo no Brasil que é propício às discussões sobre como fortalecer a indústria petroquímica”, disse, referindo-se à convergência de visão e interesses dentro e fora do governo.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 21/08/2023

Seção: Meios de pagamento

Autor: Martha Funke

Título: NFT expande aceitação em mercados tradicionais

A diferenciação entre registro digital de ativos não fungíveis (NFTs, em inglês) e a representação digital de um bem (token) é tão sutil quanto a exclusividade de uma nota de R\$ 100 impressa com algum errinho. As notas intercambiáveis, fungíveis e de mesmo valor, corresponderiam ao token, enquanto aquela nota singular se torna não fungível, dada sua especificação.

“Sempre que um token puder ser diferenciado por características dentro dele, ou metadados, se torna um NFT”, descreve Luiz Otavio, CEO da Dux. Ele entrou no mundo das criptomoedas em 2016 e passou por artes e games, durante a explosão dos jogos que remuneraram usuários. Captou US\$ 1,5 milhão em rodada liderada pela Animoca Brands em 2021, quando reuniu uma das dez maiores guildas (grupos de jogadores) do mundo, com mais de 30 mil gamers, que empregavam personagens digitais “emprestados” para gerar renda, dividida com a empresa.

Com a queda do mercado, o modelo gerou prejuízo, mas rendeu capacitação tecnológica. O novo modelo de negócios mira simplificação da tecnologia, com carteira digital capaz de enviar NFTs ou tokens por e-mail sem necessidade de aplicativos, reduzindo para menos da metade os 15 passos hoje necessários para negociação dos ativos.

Estudo da Dux indica que o Brasil tem hoje um ecossistema maduro e mais de 5 milhões de usuários de NFTs. Um caso em desenvolvimento na casa é um programa de fidelidade para um grupo de franquias com 25 marcas - a maior delas com mais de 350 unidades. Além da interoperabilidade entre as marcas,

com autogestão pelo usuário, um segundo passo seria a captação de investimentos pulverizada por aquisição de NFTs ou tokens.

A rede de franquias de massagem Buddha Spa está lançando um programa de fidelidade baseado em NFTs. “A tecnologia proporciona segurança e gestão de processos eficiente, ágil e menos custosa”, diz o CEO Gustavo Albanesi. Um aplicativo criado pela goBlockchain permitirá aos usuários acessar serviços, descontos e parcerias exclusivos e remunerados pela moeda Buddha, já negociada na corretora Foxbit.

Sistema semelhante rendeu redução de 15% no custo de aquisição de clientes e aumento de 30% no número de interessados (leads), oriundos de artigos e do blog centrado nos NFTs lançados pelo hotel Solar do Imperador, em Porto Seguro (BA). A base é a coleção “Brasil e suas Belezas do Nordeste”, com obras do artista plástico Agman Duarte, cuja aquisição rende diárias, experiências com parceiros de turismo na cidade, descontos, cortesias e investimentos na comunidade local.

Os NFTs são negociados na criptomoeda Ethereum em marketplaces como Binance e Opensea. Em julho, perto de cem clientes chegaram ao hotel a partir do blog, somando 280 noites de hospedagem. Segundo o diretor do hotel, Charbel Tauil, os R\$ 15 mil investidos no projeto devem render R\$ 300 mil anuais.

A Globo lançou NFTs relacionados à programação televisiva, para manter o telespectador conectado e experimentar novos modelos de geração de conteúdo. Uma das primeiras iniciativas foi atrelada ao reality show “The Masked Singer”, com 6.100 NFTs colecionáveis, dos quais 1.100 pagos. O canal de streaming Globoplay criou uma coleção relacionada à novela “Todas as Flores”. Assinantes convidados por WhatsApp a participar de teste de personalidade receberam NFTs do personagem com quem se identificavam e acesso a vídeo antecipado da segunda temporada. A série “Xuxa, o Documentário” ganhou 60 figurinhas digitais colecionáveis. As mais valiosas incluem experiência única e presencial com a artista.

A Pepita Global foi por caminho diferente e criou NFT que representa o processo de rastreabilidade de extração de ouro, com meta de se tornar ferramenta de investimento descentralizado para impulsionar a operação de mineradoras parceiras e, no futuro, atrelar os tokens a entrega de ouro. O projeto prevê 28,8 milhões de unidades, das quais 72 mil foram colocadas a venda com valor inicial de US\$ 22 (cerca de R\$ 110), cerca de um terço do valor da grama de ouro. Mas o CEO Rodrigo Mentor explica que a só rastreabilidade, certificada por parceiros,

já está se tornando um valor em alta na área de commodities que sofrem com ilegalidades, como o ouro.

VEÍCULO: O Estado de São Paulo

Data: 21/08/2023

Seção: Notas e Informações

Autor:

Título: A PGR contra a Eletrobras

Em vez de recomprar ações da empresa, o governo quer reestatizá-la no tapetão e ganha apoio de Aras

O procurador-geral da República, Augusto Aras, mostrou não haver limites em sua capacidade de subserviência aos governos de plantão. A mais nova investida deste senhor se deu no âmbito de uma ação na qual a Advocacia-Geral da União (AGU) questiona um dos pilares do modelo de privatização da Eletrobras. A iniciativa representa um ataque à segurança jurídica e não passa de uma maneira muito mal disfarçada de reestatizar a companhia sem que a União tenha de pagar por isso. É inacreditável que a PGR tenha dado razão ao governo, não fosse o fato de que Aras está em campanha para manter-se no cargo.

A Eletrobras, por meio de uma capitalização, emitiu novas ações em bolsa. Conforme o projeto de lei já previa, o governo não comprou esses papéis e, assim, teve sua participação reduzida de 63% para 42%. Com o processo, a Eletrobras se tornou uma companhia de controle pulverizado, sem um dono para comandá-la. Para assegurar o formato, o poder de voto de cada acionista foi limitado em 10%, independentemente da quantidade de ações. Não se trata de uma “jabuticaba”, mas de um modelo adotado por várias empresas no mundo e ao qual o Legislativo deu aval. Se tal limitação protege a Eletrobras da mão pesada do governo, ela também impede que um concorrente privado tente assumir o controle da empresa e forme um oligopólio.

A tese de Aras é ofensiva. Para ele, a União assistiu, “de mãos atadas”, à limitação de seu poder de voto por parte dos acionistas minoritários, em benefício exclusivo deles e em prejuízo exclusivo da União, sem que fosse financeiramente recompensada por isso. Mas o processo de privatização da Eletrobras não se deu sem condicionantes. Boa parte do dinheiro levantado voltou para a própria União como bônus de outorga; outra parte livrou o Tesouro de bancar subsídios. Obras

de recuperação de bacias no Norte, Nordeste e Sudeste foram uma das contrapartidas para a obtenção de apoio parlamentar para a privatização.

Longe do ideal, a forma como esse processo foi conduzido, com inúmeros jabutis, já foi muito criticada por este jornal. Mas o fato é que a Eletrobras se dispôs a pagar mais de R\$ 60 bilhões para se livrar, de forma definitiva, dos desmandos do governo e dos parlamentares e fortalecer sua posição no setor elétrico. Confiantes de que os contratos seriam cumpridos, fundos de investimento aportaram recursos e trabalhadores aplicaram dinheiro de suas contas de FGTS apostando em um novo futuro para a companhia. É contra essas pessoas que o governo se insurge agora – e o pior, com apoio da PGR, que ousa ainda sugerir ao STF que estabeleça um processo de conciliação entre a União e os demais acionistas para que se chegue a um consenso.

Trata-se de uma afronta à vontade do Legislativo e de uma tentativa de reverter, no tapetão, uma derrota que o PT nunca engoliu na Justiça. A conciliação que a PGR propõe é absolutamente desnecessária. Se realmente quiser retomar o poder sobre a Eletrobras, o governo pode fazê-lo: basta pagar o triplo do valor das ações para reestatizá-la, como estabelece o estatuto da companhia.

VEÍCULO: O Estado de São Paulo

Data: 21/08/2023

Seção: Economia

Autor: Denise Luna

Título: Diesel sobe 8,3% na semana, para R\$ 5,50, diz ANP

O preço médio do litro do diesel disparou 8,3% nos postos na semana passada, para R\$ 5,50, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A alta reflete parte do aumento de preços promovido pela Petrobras no dia 16, que reajustou o combustível em 25,8%. A gasolina – que subiu 16,3% nas refinarias – teve alta média de 2,2% nas bombas, para R\$ 5,65 por litro. Até o Gás Natural Liquefeito (GLP) teve ligeira alta na semana, comparada com a semana anterior, com o preço médio do botijão de 13 quilos subindo 0,2%, para R\$ 101,21.

A Petrobras elevou o diesel em R\$ 0,78 o litro e a gasolina em R\$ 0,41, nas suas refinarias. Com o aumento, a estatal reduziu a defasagem em relação ao mercado internacional. No fechamento de quinta-feira, a diferença dos preços praticados

nas refinarias era de 11% para os dois combustíveis. Antes do aumento, a defasagem era de 27% para a gasolina e de 28% para o diesel.

VEÍCULO: O Estado de São Paulo

Data: 21/08/2023

Seção: Artigos

Autor: Henrique Meirelles

Título: Petrobras precisa ter capacidade de investir

O valor do petróleo está em alta no mercado internacional, o que nos leva de volta ao problema do preço dos combustíveis. Há poucos dias, a Petrobras anunciou um reajuste – nada mais lógico, devido ao movimento de mercado. A empresa, no entanto, segurou o aumento por semanas, bancando uma defasagem que os especialistas calculavam estar entre 15% e 20%, para não causar impacto na inflação. Como sabemos, este tipo de tentativa não é sustentável. A Petrobras é uma empresa estatal com capital aberto, que compete no mercado internacional.

Quando subsidia o preço dos combustíveis, usa recursos públicos e dos acionistas privados para segurar a inflação ou atingir qualquer outro objetivo. Já tivemos isso no passado. Houve um período em que a Petrobras executou a prática de manter os preços dos combustíveis artificialmente baixos, menores que seu custo, para conter a inflação. O prejuízo para a empresa foi calculado à época em cerca de R\$ 100 bilhões – dinheiro público e privado. O governo Bolsonaro também tentou evitar que a Petrobras reajustasse preços. Diante da impossibilidade, fez campanha contra os Estados e jogou o custo para eles ao mexer no ICMS, como se este fosse o culpado pelos altos preços.

A atual política de paridade de preços da Petrobras foi adotada em 2016, no governo Michel Temer. Na época, como ministro da Fazenda, sugeri a adoção de um fundo de estabilização para amortecer os preços ao consumidor em momentos de forte oscilação no mercado externo. Funcionaria assim: quando o preço internacional do petróleo subisse, recursos do fundo seriam usados como subsídio para manter estáveis os preços internos. Quando os preços do petróleo caíssem, os preços dos combustíveis seriam mantidos, e o diferencial seria usado para capitalizar o fundo. Este sistema daria mais estabilidade aos preços ao consumidor sem o uso de recursos públicos ou privados.

Com a estabilidade dos preços evitaríamos os impactos inflacionários. Não devemos retomar a prática de intervir diretamente nos preços. A Petrobras não pode atuar como mero instrumento, seja para segurar a inflação, seja para atingir qualquer outro objetivo. O risco de fazer isso é causar prejuízos e reduzir a capacidade de investimento da empresa, essencial para manter a competitividade, aumentar a produção e enfrentar a transição energética que o mundo atravessa. A solução definitiva, a meu ver, é dividir a Petrobras e deixar as companhias competirem de forma independente para termos o equilíbrio entre o menor preço possível e a saúde financeira das empresas. Mas esta é outra conversa.

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

VEÍCULO: Folha de São Paulo

Data: 21/08/2023

Seção: Colunas

Autor: Julio Wiziack

Título: Só sei que nada sei

A falta de explicação para o apagão deu mais combustível ao governo junto ao Supremo, que discute o poder da União no comando da Eletrobras privatizada. A pane chamou a atenção de ministros do STF, que, segundo assessores, avaliam uma mediação entre as partes. O Ministério de Minas e Energia diz que não tem como agir direito porque Eletrobras e ONS (Operador Nacional do Sistema) não abrem as informações.

Amarrado

Na semana passada, o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) disse ao presidente Lula que teve de acionar a Polícia Federal para conseguir informações sobre o apagão, iniciado em uma instalação da Eletrobras no Ceará. Silveira informou que não pode fazer muito, porque tanto a companhia quanto o ONS são entes privados.

Pleito

Com participação de 43% na Eletrobras, a União não possui assentos no conselho de administração, algo que Lula quer reverter no STF.

Remarcação

Varejistas afirmam que uma nova proposta dos bancos ao grupo no Banco Central que discute mudanças nos juros do parcelado do cartão de crédito levará a reajustes de preços ao consumidor. Por ela, haverá um aumento na taxa cobrada dos lojistas nas compras acima de seis prestações sem juros.

Freio

O comércio prevê que isso elevará os custos do cartão em 70% e não há como evitar repasses, o que vai gerar retração nas vendas. Hoje, nas transações com cartões de crédito, já existe uma taxa, chamada de Tarifa de Intercâmbio (TIC). Ela existe para remunerar os emissores de cartões, que têm os próprios bancos como sócios.

Check

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) quis saber da Abranet, associação que responde por 10% dos cartões de crédito do país, de onde saíram os dados de que o brasileiro não compra tanto no parcelado. A Febraban, que congrega os bancos, diz o contrário. A Abranet entregou então planilhas do BC, mostrando que oito em dez compras são avista e o restante, parcelado. Em valor, a proporção é de 50% contra 30%.

CAPAS DE JORNAIS

Meios de Pagamento Bancos tradicionais investem em inovação para enfrentar seus novos concorrentes Caderno especial



Consumidor O Instituto Brasileiro de Cidadania pede na Justiça bloqueio das contas da 123milhas para evitar calotes B8



América Latina 'EUA precisam apresentar alternativas convincentes para a região', diz Rebecca Chavez A18

Sábado, domingo e segunda-feira, 29, 20 e 21 de agosto de 2023 Ano 24 Número 5019 R\$ 6,00 www.valor.com.br

ECONÔMICO Valor

Estados enfrentam aumentos de gastos em meio ao recuo de receita

Contas públicas As despesas com pessoal no primeiro semestre deste ano subiram 6,6% na média do país, enquanto a arrecadação tributária caiu 7,8%

Marta Watanabe De São Paulo

Os governadores enfrentaram no 1º semestre um cenário de queda nas receitas e aumento dos gastos, principalmente com pessoal, que são despesas correntes e não mantidas permanentemente. Dados dos 26 Estados e do Distrito Federal mostram que a receita tributária caiu 7,8% em termos reais em comparação ao mesmo período do ano passado, pressionando a receita corrente, que recuou 2,3%.

No mesmo período, as despesas correntes cresceram 4,7% reais, com acréscimo de 6,6% no gasto com pessoal, que representa 58,2% da despesa corrente total. Os dados foram levantados pelo Valor nos relatórios fiscais entregues à Secretaria do Tesouro Nacional. Em 13 dos 27 governos subnacionais o aumento real dos gastos com pessoal ultrapassou em 10%.

Além disso, as transferências correntes — que incluem os repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE) — caíram em 14 entre federações. E, mesmo naqueles em que as receitas correntes aumentaram, as despesas correntes cresceram mais. A maior diferença chegou a 11,4 pontos percentuais, em Rondônia.

Se os investimentos seguirem a lógica do calendário eleitoral e caírem 27,4% no conjunto dos 27 entes, "onde dá para ver um ajuste mais consistente é nos investimentos. No primeiro ano de novos mandatos alguns ajustes é normal, mas também pelo o fato de que os governos precisaram se acomodar a um nível mais baixo de receitas, seja pelas mudanças tributárias que aconteceram no 2º semestre do ano passado, seja pela atividade econômica", disse Manoel Feres, coordenador do Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IUPERJ). Ele se refere à redução do ICMS imposta aos Estados sobre segmentos importantes, como combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. O economista lembrou, ainda, que a inflação mais alta no primeiro semestre de 2022 também contribuiu para uma arrecadação maior. Página A6

Governistas tentam bloqueio de passaporte de casal Bolsonaro

João Vinícius De Brasília

Integrantes governistas da CPMedo Rio de Janeiro costuram acordo com o presidente do colegiado, deputado Arthur Maia (União Brasil), para que sejam votados, no Senado de terça-feira, requerimentos de renúncia dos passaportes do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Também há pressão para se aprovar a quitação de dívidas tributárias locais devaral. Entre outras medidas, há negociações de concessão e quebra de sigilo relacionadas a oficiais das Forças Armadas. No sábado, segundo informações do jornal "O Globo", o presidente Lula se reuniu com os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e obteve o compromisso dos comandantes de que as três forças estão identificando nomes de quem tenha cometido irregularidades durante o governo Bolsonaro. Página A12

Novo PAC privilegia militares

Lucas Favar De São Paulo

Aprovemento há pouco mais de uma semana pelo governo Lula (PT), o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) prevê mais recursos para a indústria da Defesa, em benefício das três Forças Armadas, que para Saúde e Educação. Os valores previstos para a área são de R\$ 52,8 bilhões, ante R\$ 45 bilhões para educação (que contempla ainda ciência e tecnologia) e R\$ 30,5 bilhões para saúde. O total de recursos no PAC, que inclui obras antigas, é de R\$ 1,7 trilhões. A média gasta crítica as de entidades que questionam o favorecimento da indústria da Defesa. O novo PAC repete as prioridades do orçamento elaborado em 2022 pelo governo Bolsonaro, que deu um milímetro a maior fatia das contas públicas, superando Saúde e Educação. Página A3

Mudança de rumo



Tália Santos, CEO da CNA, em uma reunião de trabalho. Ela é a primeira mulher a ocupar o cargo de CEO de uma das maiores empresas de tecnologia do Brasil. Página A5

Tensão externa tende a ser curta, avaliam economistas

Sérgio Tshibua De São Paulo

A recente deterioração do cenário externo trouxe cautela aos investidores, que abandonaram os ativos de risco, pressionando as bolsas. Para especialistas ouvidos pelo Valor, porém, essas pressões — que incluem juros elevados nos EUA, a desvalorização do real em relação à China e o temor de um resgate da inflação — terão curta duração. A forte alta na poupança dos juros dos EUA, por exemplo, está sendo protelado por uma oferta atípica de títulos do Tesouro em virtude do déficit fiscal americano, afirma o vice e estrategista-chefe do IBOG Brasil, João Scialoja. Para ele, com maior equilíbrio na oferta dos papéis os mercados vão melhorar. O economista Paul Assunção, da Capital Economics, diz que a inflação segue em queda, o que o núcleo-desenvolvimento atingiu a meta do Federal Reserve de 2% em meados de 2024. Página C3

Destaque

Cargill compra ativos da Granol

A Cargill fez oferta vinculante por ativos da produtora Granol, uma das maiores empresas de biodiesel do país, com investido líquido de R\$ 4,241 bilhões em 2022. O negócio envolve instalações em três Estados. B9

Importação de químicos avança

O crescimento na indústria química brasileira já passa de 300 anos o avanço das importações, sustentado pelo excesso de capacidade global, mesmo com o consumo nas grandes economias e pressão monetária no dólar. B1

Tópicos diversificam serviços

Na busca por estabilizar o mercado de clientes que respondem em julho por 137 milhões, exatistas de telecomunicações, as teleseleções investem em novos serviços como telemedicina, consultoria e seguros para pet. B6

Indicadores

Table with 4 columns: Indicador, Valor, Variação, e Referência. Rows include PIB, Inflação, etc.

Vitória da Espanha



A Espanha derrotou a Inglaterra por 1 a 0 no final da Copa do Mundo Feminina neste domingo, no encerramento de um torneio que quebrou recordes de público e de TV e aumentou as apostas de arrecadação de interesse pelo futebol feminino. Esta foi a primeira vitória da La Roja, apelido pelo qual a seleção espanhola feminina é conhecida, em uma copa. Coparticipado por Austrália e Nova Zelândia, a 9ª edição do evento foi o primeiro no hemisfério sul. Embora o interesse local tenha diminuído quando a Austrália foi eliminada nos semifinais, quase 2 milhões de torcedores foram aos estádios em nove cidades-sede. A final de ontem recebeu 75,784 pessoas. A última copa feminina, na França, há quatro anos, atraiu mais de 1,1 milhão de torcedores em 52 partidas, com uma média de público de 21.736. Foi a primeira vez que Inglaterra e Espanha chegaram a uma final no feminino. Até 2020, os times femininos eram proibidos de competir no futebol, pelo medo de esporte. Página B3

Reforma pode responsabilizar marketplaces

Beatriz Orlow e Guilherme Pimental De Brasília

A reforma tributária aprovada na Câmara, agora em análise no Senado, deixa a porta aberta para que serviços tenham de recolher os dois novos tributos que serão criados — a Contribuição sobre Bens

e Serviços (CBS), federal, e o imposto sobre Bens e Serviços (IBS), devolvido aos Estados e municípios. Há previsão expressa no texto de que lei complementar poderá estabelecer a cobrança direta em o recolhimento em caso de inadimplência do devedor original — ainda que domiciliado no exterior.

Especialistas ouvidos pelo Valor apontam que o dispositivo permitiria que a cobrança fosse dirigida, por exemplo, a marketplaces, intermediários financeiros e adquirentes, no caso de operações em caráter. Alguns Estados já tentam direcionar a cobrança do ICMS a marketplaces, em substituição aos vendedores. Página E1

Apesar de queda da bolsa, cenário segue otimista

Matheus Prado e Augusto Decker De São Paulo

Os investidores ainda estão otimistas e veem um cenário construtivo para a renda variável no país nos próximos meses, devido à queda dos juros e do preço das commodities. O Ibovespa ganhou 5,17% em 2023, graças ao bom momento local, que permitiu à bolsa subir por nove semanas seguidas entre abril e junho. Porém, com 5,36% em agosto, impulsionada pela guerra no exterior, que gerou sequências inéditas de 13 pontos negativos de quedas. Em parte típica, investidores estrangeiros responderam por mais de metade dos negócios no IBO, ou 53%, segundo o Valor Data. Os institucionais locais são 28,2% e os individuais, 14,6%. Página C1

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Segunda-feira 21 de AGOSTO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47424
estadão.com.br



Belém é retrato do gargalo ambiental que ONU vem testemunhar

Sete mil pessoas vivem em palafitas na Vila da Barca, em Belém, com esgoto a céu aberto, sem acesso a água tratada e em meio ao lixo. A capital do Pará será palco de conferência da ONU sobre as mudanças climáticas, a COP-30, em 2025. —A15

Poder Judiciário —A8

STF decide que juízes poderão julgar causas ligadas a parentes

— Regra modificada buscava assegurar imparcialidade em julgamentos

Com 6 votos a 4 no plenário virtual na noite de ontem, o STF formou maioria para flexibilizar as regras que impedem magistrados de julgar casos em que as partes sejam clientes de escritórios de conjuges, parceiros e parentes. A decisão beneficia os próprios ministros do Supremo. Votaram a favor da flexibilização Gilmar

“O argumento de que a medida é inexequível é altamente questionável!”
Bruno Brandão, diretor da Transparência Internacional

Mendes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques e Alexandre de Moraes. Edson Fachin, Rosa We-

ber, Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia foram contra. A restrição foi criada na reforma do Código de Processo Civil para garantir imparcialidade nos julgamentos. Se o cliente tivesse alguma causa no escritório do parente do juiz, o magistrado estaria impedido de julgar qualquer ação dele. A ação no STF é movida pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

Argumentos

A favor do impedimento

• Edson Fachin (relator)
Dispositivo garantia “julgamento justo e imparcial”

Contra o impedimento

• Gilmar Mendes
Para o decano do STF, restrição, na prática, é “inviável”

Copa do Mundo Feminina —A18

Campeã inédita, Espanha faz a festa em final com emoção e estádio lotado

Autora do gol da vitória contra a Inglaterra, Olga Carmo beija o troféu. Jogo teve público de 75 mil pessoas.



Câmara dos Deputados —A10

Crescimento populacional altera equilíbrio de bancadas

C2 Direto da Fonte —C2

Roger Moreira: ‘Não deixo de admirar obra de quem discordo’

Seminário Real Estate —D1 e D4

Setor debate perspectivas para o mercado imobiliário

Notas e Informações —A3

O lugar do Judiciário na democracia

Justiça tem de ter independência preservada, mas precisa respeitar a dos outros Poderes.

A busca por equilíbrio no ensino médio

E&N Balanço —B1

Apesar de queda nas receitas, empresas lucram mais

A explicação para um lucro em alta frente à queda de vendas está no resultado financeiro das empresas, que melhorou 33,5% no segundo trimestre do ano.

295

corporações não financeiras e não negociadas na B3 fizeram parte do levantamento

Tragédia na estrada —A14

Acidente com ônibus irregular deixa 7 torcedores mortos e 36 feridos

Corintianos voltavam de MG. Veículo não tinha registro ou autorização para esse tipo de viagem, segundo a ANTT.

Eleição tensa —A11

Segundo turno no Equador terá a esquerda contra empresário liberal

Com 70% das urnas apuradas, Luisa González liderava com 33,1% dos votos. Empresário Daniel Noboa estava em 2.º.

Caso das joias —A9

Moraes decide que pai de Mauro Cid não pode visitar filho na prisão

Eles estão proibidos de manter contato porque passaram a ser investigados no inquérito das joias.

Carlos Pereira —A10

O escondido sempre pode ser revelado

Robson Morelli —A19

Árbitro não deixa mais jogador comemorar gol

Henrique Meirelles —B3

Petrobras precisa ter capacidade de investir

Edição de hoje
4 CADERNOS - 48 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios Especial Seminário Real Estate



C2. Cultura & Compartmento.
A fundo

VerCapas.com.br

Tempo em SP
17 Min. 23 Max.



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★☆☆ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.473

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2023

R\$ 6,00

Ônibus capota com torcida corintiana e 7 morrem em MG

Um acidente com um ônibus de torcedores do Corinthians deixou sete mortos em Igarapé (MG) na madrugada de domingo. Outros 36 ficaram feridos. O veículo voltava para São Paulo após partida contra o Cruzeiro. O motorista teria gritado que estava sem os freios antes de atingir um barranco. *Cotidiano B5*

Eduardo Scolese

Tragédia ofusca a magia da caravana de quem vive o 12º jogador

Cotidiano B5



Roupa e objetos de vítimas do acidente de ônibus, que estava irregular, segundo a ANTT. *Rodney Costa/Zamel Press/Folhapress*

ENTREVISTA DA 2ª Natália Resende

Queremos ficar na Sabesp, com menos participação

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística diz que São Paulo descartou a hipótese de sair totalmente da Sabesp e quer ser responsável pela área regulatória. Opção seria a privatização "follow-on", em que há oferta adicional de ações e, assim, a diluição da participação acionária do estado. *A20*

Tarcísio omite eventos em série da agenda oficial

O governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e seus secretários têm omitido da agenda encontros políticos com aliados e parte de entrevistas à imprensa. O governo afirma que publica os compromissos, mas que podem ocorrer alterações ao longo do dia. *Política A8*

Projeto dos direitos autorais trava na Câmara

Política A5

Uma em cada 8 cidades perde verba após Censo

O Censo deve deixar 710 municípios com menor repasse federal, e prefeituras buscam recontagem. *B3*

Giovana Madalosso Ser mãe de mulher neste país é um esporte radical

Ser mãe é uma coisa. Ser mãe de mulher é outra. Ser mãe de mulher no Brasil é ainda outra. Todo dia, cerca de 200 são estupradas no país. Ser mãe de mulher aqui é como praticar esporte radical: além de dedicação, envolve medo, coragem e adrenalina. *B5*

STF libera juiz para atuar em causa de escritório de parente

Regra beneficia os próprios ministros e permite que ajam desde que sem participação direta de familiares nos casos

O Supremo Tribunal Federal formou maioria para liberar juízes de todo o país a atuar em processos de clientes de escritórios de advocacia que tenham parentes dos próprios magistrados em seus quadros. A questão foi levada à corte em 2018 pela Associação dos Magistrados Brasileiros, para quem o veto feria princípio da proporcionalidade.

Segue valendo o impedimento, contudo, quando há atuação direta de familiares dos juízes nos casos.

Votaram pela mudança da regra Gilmar Mendes, Luiz Fux, Cristiano Zanin, Dias Toffoli, Kassio Nunes Marques e Alexandre de Moraes.

A novidade afeta Zanin, que era sócio da mulher, e outros ministros que têm esposas e filhos na advocacia.

São os casos de Gilmar Toffoli, Moraes, Fux, Luís Barroso e Edson Fachin. Além deste último, votaram contra Barroso e Rosa Weber. Ainda não deliberaram Cármen Lúcia e André Mendonça. Zanin afirmou que o impedimento "restringe as oportunidades de terceiro, em afronta à liberdade de iniciativa e ao direito ao trabalho". *Política A4*

Ambiente B7
Brasil tem áreas que já estão até 3°C mais quentes, diz Inpe

Cotidiano B4
Morre aos 66 Mônica Figueiredo, editora icônica da Capricho

copa 2023 ★★☆☆

Espanha vence pela 1ª vez

Time supera problemas com treinador e ganha da Inglaterra por 1 a 0 na final. *B1*

Caso das joias pode levar Bolsonaro a regime fechado

A investigação sobre joias dadas por autoridades estrangeiras aponta para possível cometimento dos crimes de peculato e de lavagem de dinheiro. Ambos ilícitos possuem penas altas e, em caso de condenação, poderiam resultar em prisão em regime fechado ou semiaberto. *Política A7*

Candidata de esquerda e liberal largam na frente no Equador

Dois ex-deputados largaram na frente na disputa presidencial: a esquerdista Luisa González, ligada ao ex-presidente Rafael Correa, e o empresário liberal Daniel Noboa, de centro-direita. Com 17% das urnas apuradas, ela tinha 33% dos votos válidos, ante 24,4%, relata Júlia Barbon, de Quito.

Caso a tendência se confirme, haverá um segundo turno no dia 15 de outubro. Em terceiro lugar, apareceu o jornalista Christian Zurita (16,8%), que substituiu Fernando Villavicencio, assassinado a tiros 11 dias antes. A segurança foi reforçada no país, e candidatos votaram sob escolta. *Mundo A12*



Campeãs comemoram o título da Copa do Mundo feminina no Estádio Olímpico de Sydney; técnico Jorge Vilda é odiado por boa parte delas. *Hannah McKay/Reuters*

semináriosfolha

Agronegócio Sustentável

6ª edição

Pesquisadores e políticos debaterão caminhos para uma agricultura mais sustentável. Uma mesa discutirá estímulos governamentais para a preservação ambiental na atividade de médios e grandes produtores, como feito no Plano Safra 2023/2024. As alternativas para aumentar a produtividade do agronegócio na região Nordeste serão tema do segundo painel.

agropalma

folha.com/agrosustentavel

HOJE 10h30

Evento gratuito

ASSISTA ONLINE

Accesse o QR Code ao lado

Saiba mais na página A12

EDITORIAIS A2

Ansiosos e ansiosos
Sobre transtorno no país, segundo o Datafolha.

Privatização mal feita
Acerca de falha na concessão de trecho da BR-040.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
27°
15°
0h 6h 12h 18h 24h

Fonte: www.climatempo.com.br

9 77145 4072023

'Consagradis': 'Mussum, o filmis' ganha seis Kikitos no Festival de Gramado SEGUNDO CADERNO



Ailton Graça.
Prêmio de melhor ator

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.886 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00 2ª EDIÇÃO

ATÉ 1% DO SALÁRIO

Trabalho quer novo imposto sindical três vezes maior que o extinto

Proposta costurada com sindicatos será apresentada ao presidente até o fim do mês

O governo Lula pretende alterar um dos principais pontos da reforma trabalhista, aprovada em 2017, e trazer de volta a contribuição sindical obrigatória. De acordo com a proposta gestada no Ministério do Trabalho, será fixado o teto de 1% do rendimento anual do trabalhador, a ser descontado em

folha. Esse valor corresponde a até três dias e meio de trabalho, segundo especialistas. Ou seja, três vezes o que era cobrado quando havia o imposto sindical. O percentual será definido em assembleia e vinculado às negociações salariais. O presidente receberá o projeto até o fim de agosto. **PÁGINA 11**

Pergunta para começar a semana **OH!r**



— Continuamos juntos? —

EDITORIAL

CONTESTAR NÚMEROS DA VIOLÊNCIA NÃO TEM CABIMENTO
PÁGINA 2

FERNANDO GABEIRA

Incompetência de golpistas não é atenuante
PÁGINA 2

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Parecia elogio, era preconceito
SEGUNDO CADERNO

NATALIA PASTERNAK

Depois da ozonioterapia, o exorcismo
PÁGINA 10

Disputa pela PGR se afunila entre três nomes

Apesar da ofensiva de Augusto Aras, a disputa pelo posto de procurador-geral da República está cada vez mais restrita aos procuradores Paulo Gonet, Antônio Carlos Bigonha e Mario Bonsaglia. Os três costuram apoios no Judiciário e no entorno de Lula, a quem caberá a escolha. **PÁGINA 4**

Moraes proíbe contato de Cid com o pai

O ministro Alexandre de Moraes cancelou a autorização para que o general Mauro Lourenza Cid visite o filho na prisão. A medida veio após ele se tornar alvo da investigação sobre a venda de joias. Em reunião com Lula, os comandantes das Forças prometeram identificar militares que tenham cometido irregularidades. **PÁGINA 5**

Despedida com gosto de quero mais



Após oito dias de celebração e atraindo um público recorde de mais de 90 mil pessoas ao Jockey Club, a 13ª edição do Rio Gastronomia realizou sua saideira final ontem, com show de Toni Garrido. Durante todo o festival, foram mais de 50 aulas com chefs nacionais e internacionais, 35 restaurantes, 150 opções para comer, roda-gigante e tirolesa. O evento se consolida como um dos mais importantes do calendário da cidade. **PÁGINA 15**

Equador tem eleição disputada e com surpresa

A eleição do Equador foi marcada ontem pelo enorme aparato de segurança e por uma disputa concorrida. Até as 23h20, com 58% das urnas apuradas, o cenário era de um segundo turno entre a herdeira do ex-presidente Rafael Correa, Luisa González, que tinha 33%, e Daniel Noboa, de 35 anos, com 24%. **PÁGINA 22**

CONTRAOFENSIVA

Holanda e Dinamarca enviarão 42 caças F-16 para a Ucrânia
PÁGINA 22

Policiais terão gratificação por fuzis apreendidos

O governo do Rio vai premiar, a partir de hoje, policiais civis e militares que apreenderem fuzis de criminosos. Os agentes receberão R\$ 5 mil por arma retirada de circulação. Até 18 de agosto deste ano, 366 fuzis já foram apreendidos em território fluminense, contra 223 em 2022. **PÁGINA 14**

ESPORTES

Espanha atropela crise e leva a Copa

O favoritismo era da Inglaterra, mas uma atuação dominante, com gol de Carmona, garantiu a vitória por 1 a 0 e o título mundial inédito à Espanha. O resultado consolidou a volta por cima após um ciclo marcado pela relação tensa entre técnico e jogadoras.

Festa. Jogadoras da Espanha festejam título sobre a favorita Inglaterra



Vasco faz do Maracanã seu caldeirão e está vivo na luta contra a degola

No reencontro com a torcida, o Vasco contou com um gol de Serginho (foto) nos primeiros minutos para vencer o Atlético-MG diante de 53 mil pessoas no Maracanã. Payet saudou os cruz-maltinos antes de a bola rolar.



Fla não encanta, mas vence e é o 3º

Golaço de Gerson, já nos acréscimos, salvou atuação irregular do rubro-negro.

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2023

NÚMERO 22.071 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



Flamengo vira nos acréscimos

Em jogo emocionante contra o Coritiba, rubro-negro vence por 3 x 2 e sobe para o terceiro lugar na tabela do Brasileiro. PÁGINA 20

FRANCKFURE / AFP



Vitória espanhola

Olga Carmona, 23 anos, foi a autora do gol que deu à seleção da Espanha o título de campeã da Copa do Mundo Feminina. PÁGINA 19

Torcedores morrem em acidente de ônibus



Grupo de 43 corintianos retornava para Belo Horizonte da partida entre o Timão e o Cruzeiro, em São Paulo, quando o veículo capotou, matando sete ocupantes e deixando ao menos 35 feridos, na madrugada de ontem, próximo a Brumadinho. PÁGINA 5

O drama e as carências dos órfãos do feminicídio no DF

De 2015 a julho deste ano, 320 filhos perderam suas mães para o feminicídio, a maioria deles menores de idade. Além da dor irreparável, eles ficam privados da convivência com o pai, que costuma ser o autor do crime e é preso ou tira a própria vida. Para amparar financeiramente essas vítimas indiretas da barbárie, o governo do DF encaminhou à Câmara Legislativa, na semana passada, um projeto de lei que prevê o pagamento de até um salário mínimo para a



criança ou o adolescente. Especialistas apontam que, além do auxílio financeiro, os órfãos precisam de cuidados psicológicos e emocionais. Presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da OAB-DF Cristina Tubino afirma que algumas legislações sobre o tema ainda não têm regulamentação, especialmente no âmbito distrital. "O que significa que essas crianças e adolescentes vítimas do feminicídio continuam desamparados", diz.

PÁGINA 13

PSICÓLOGA

Polícia não descarta nenhuma linha de apuração

Investigadores aguardam laudo cadavérico para determinar a causa da morte de Ivana Leda de Carvalho. O corpo dela foi encontrado no carro, dentro do Lago Paranoá, no sábado. O sepultamento será hoje, no Campo da Esperança da Asa Sul. PÁGINA 14

Golpes virtuais crescem no Brasil

Crime teve 65% de aumento no número de casos, com os brasileiros passando mais tempo na internet, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023. Em 2022, houve ao menos três vítimas por minuto. PÁGINA 6



No sutil, escâner rastreia câncer

Adesivo com pequeno aparelho monitora o surgimento de alterações ligadas a tumores e pode ser usado entre mamografias. PÁGINA 12



Being Tao em festa: 49 anos

Igara Galvão, 92 anos, participou do aniversário, na Praça da Harmonia Universal. PÁGINA 17

Manoel Ferreira/CEVCA/Press

hoje RETRA

→ SIBELE NEGROMONTE

Noite de cinema

O Cine Brasília foi palco da pré-estreia do novo filme do cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho, *Retratos fantasmas*. Com sala lotada, o diretor participou de um debate sobre o documentário. PÁGINA 5

Reunião hoje define votação do arcabouço

Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) prometeu colocar o marco fiscal em votação amanhã, mas exige consenso entre os líderes, em relação ao pontos acrescentados a projeto pelo Senado, entre eles o Fundo Constitucional do DF. PÁGINA 4

Relatora quer indiciar militares

Pelas redes sociais, Eliziane Gama (PSD-MA), relatora da CPI do 8 de janeiro, afirmou que "de recruta a general, ninguém será poupado", caso comprovado o apoio aos atos. PÁGINA 2

Correio debate reforma amanhã

PÁGINA 6

Equador entre González e Noboa

Sob tensão, eleitores equatorianos definiram os nomes de Luisa González e Daniel Noboa para disputar a presidência, em outubro. Na Guatemala, apuração indica vitória de Bernardo Arévalo. PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

MME / ASCOM .